

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	27
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	890
Preferenciais	0
Total	890
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	710	765
1.01	Ativo Circulante	710	765
1.01.02	Aplicações Financeiras	330	514
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	330	514
1.01.03	Contas a Receber	251	142
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	251	142
1.01.06	Tributos a Recuperar	113	109
1.01.07	Despesas Antecipadas	16	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	710	765
2.01	Passivo Circulante	76	109
2.01.02	Fornecedores	33	8
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33	8
2.01.02.01.02	Contas a Pagar	33	8
2.01.03	Obrigações Fiscais	8	77
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	54
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	54
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	23
2.01.05	Outras Obrigações	35	24
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35	24
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	35	24
2.03	Patrimônio Líquido	634	656
2.03.01	Capital Social Realizado	890	890
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-256	-234

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86	80
3.03	Resultado Bruto	86	80
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112	-69
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119	-77
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	8
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26	11
3.06	Resultado Financeiro	4	2
3.06.01	Receitas Financeiras	5	2
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22	13
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-2
3.08.01	Corrente	0	-2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22	11
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22	11
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24719	0,13924
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,24719	0,13924

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-22	11
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22	11

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22	11
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) no Período	-22	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22	-11
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-4	-16
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-69	9
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-109	-125
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	25	7
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras	184	3
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	0	100
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Partes Relacionadas	11	11
6.01.02.09	(Aumento) Redução Despesas Antecipadas	-16	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

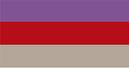
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	890	0	0	-234	0	656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	890	0	0	-234	0	656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22	0	-22
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22	0	-22
5.07	Saldos Finais	890	0	0	-256	0	634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	790	0	0	-562	0	228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	790	0	0	-562	0	228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11	0	11
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11	0	11
5.07	Saldos Finais	790	0	0	-551	0	239

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	103	97
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96	89
7.01.02	Outras Receitas	7	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90	-47
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90	-47
7.03	Valor Adicionado Bruto	13	50
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13	50
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5	2
7.06.02	Receitas Financeiras	5	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18	52
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18	52
7.08.01	Pessoal	26	29
7.08.01.01	Remuneração Direta	26	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13	12
7.08.02.01	Federais	8	8
7.08.02.03	Municipais	5	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	0
7.08.03.01	Juros	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22	11
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22	11



mentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A. (“Companhia”)

Fundada em janeiro do ano de 2012, a Gaia Agro Securitizadora S.A. (“Companhia”) está situada na mesma sede do Grupo Gaia, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”).

Seus preceitos, originários da Gaia Securitizadora S.A. (“GaiaSec”), a primeira companhia do Grupo Gaia, são muito bem definidos: qualidade superior, custo menor, agilidade, conhecimento técnico, transparência, independência e inovação.

Para tornar-se líder na emissão de CRA no Brasil a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado do agronegócio, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas e com abundância de garantias, e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis tem se tornado uma estratégia mais comum de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras como também oferecer alternativas de financiamento ao agronegócio.

Em 2018 foi realizada 1 (uma) operação de certificados de recebíveis do agronegócio que atingiram o volume de R\$ 114.280.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante todo ano de 2017, a Mazars Auditores Independentes, ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 2018.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gaia Agro Securitizadora S.A. (“Companhia”) anteriormente denominada Gaia Florestal S.A é uma sociedade anônima, com sede na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, nº 633, 8º andar, conjunto 81 e 82, - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP, foi constituída em 02 janeiro de 2012 e obteve seu registro na JUCESP em 09 de janeiro de 2012. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e créditos imobiliários passíveis de securitização; (ii) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou de qualquer outro título de crédito ou valor imobiliário ou do agronegócio compatível com suas atividades; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de créditos imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou Certificados de Recebíveis Imobiliários, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio e de créditos imobiliários, bem como a realização de operações em mercados derivativos; (iv) a consultoria de investimentos em fundos de investimentos de cunho imobiliário ou relacionados ao agronegócio; e (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos do agronegócio.

2 Elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações financeiras intermediárias incluem as informações trimestrais preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstrações Intermediárias” e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Informações Financeiras Trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão no dia 14 de maio de 2018.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

(a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), o qual é a sua moeda funcional de apresentação.

(b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em período não superior a um ano.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Títulos para negociação

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no valor desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Títulos disponíveis para venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros são classificados nessa categoria quando a Companhia tem a intenção e capacidade de mantê-los até a data de seu vencimento. Esses títulos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(d) **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**

Ativos financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou a necessidade de realizar ajustes por recuperação de ativos.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferido, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

(e) **Outros ativos e passivos circulantes**

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(f) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de impostos ou tributos.

(g) **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(h) **Resultado por ação**

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(i) **Apuração do resultado**

A receita pela prestação de serviços de emissão e administração dos certificados de recebíveis agrícolas (CRA) são reconhecidas por competência e com base na execução dos serviços realizados pela Companhia até a data-base do balanço.

(j) **Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

As normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. Avaliamos a adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia e verificamos que não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o período corrente.

- Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação;
- Alterações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas;
- Alterações à IAS 1 - Iniciativa de Divulgação;
- Alterações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização; e
- Melhorias Anuais - Ciclo de IFRSs 2012-2014.

4.1 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (b);
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes (b);
- IFRS 16 - Arrendamentos (c);
- Alterações à IAS 7 - Iniciativa de Divulgação (d);
- Alterações à IAS 12 - Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a);
- Melhorias Anuais - Ciclo de IFRSs 2014-2016 (a) (b); e

(a) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(b) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(c) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

(d) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

É esperado que esses pronunciamentos sejam emitidos pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória, conforme previsto pelas normas contábeis. A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

5 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Certificados de Depósitos Bancários-CDB	44	514
Fundos de Investimentos DI - não exclusivo	<u>286</u>	<u>-</u>
	<u>330</u>	<u>514</u>

Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo. A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 93% (96% em 2017) da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para março de 2021.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Hierarquia de níveis - Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “Títulos para negociação” e dos “Títulos disponíveis para venda” mantidos pela Companhia:

Tipo de Instrumento	31/03/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Certificados de Depósitos Bancários Valor justo	-	330	-	-	514	-

5.2 Movimentação das aplicações financeiras

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	514	64
Aplicação/(resgate)	(189)	415
Receita financeira	5	35
Saldo final	330	514

6 Contas a receber

É constituído substancialmente por valores a receber em função da atividade de securitização em caráter de pagamentos e/ou adiantamentos às operações vinculadas ao Patrimônio Separado.

	31/03/2018	31/12/2017
Valores a receber CRA (*)	244	135
Outros	7	7
	251	142

(*) Valores pagos pela Companhia que serão rateados e reembolsados proporcionalmente de cada operação de securitização ativa do patrimônio separado.

Notas Explicativas**Gaia Agro Securitizadora S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018****(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)****7 Tributos a recuperar - circulante**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRPJ a compensar (a)	90	88
CSLL a compensar (a)	19	18
Outros	4	3
	<u>113</u>	<u>109</u>

(a) Referem-se a Imposto de renda e contribuição social antecipados, que serão compensados através dos impostos gerados nas operações do período subsequente.

8 Contas a pagar

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores nacionais (a)	33	8
	<u>33</u>	<u>8</u>

(a) Refere-se substancialmente a prestações de serviço de terceiros, tais como contabilidade externa, auditoria externa, publicações de balanço entre outros.

9 Tributos a recolher - passivo circulante

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRPJ e CSSLL	-	47
ISS a recolher	5	23
PIS/COFINS a recolher	1	5
Imposto de renda retido na fonte - Terceiros	1	1
Contribuições sociais retidas na fonte - Terceiros	1	1
	<u>8</u>	<u>77</u>

10 Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de março de 2018, o capital social, totalmente subscrito é de R\$ 890 (R\$ 890 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 890.148 ações ordinárias nominativas.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social era dividido da seguinte forma:

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/03/2018	31/12/2017
Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda.	99,99%	890.147	890.147
Outros (a)	0,01%	1	1
Capital subscrito	100%	890.148	890.148

(a) referem-se à participação do sócio João Paulo dos Santos Pacífico.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

Prejuízo básico por ação

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico por ação aos acionistas, para cada exercício social, conforme demonstrado abaixo.

	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo Atribuível aos acionistas da Companhia	(22)	11
Média Ponderada do número de ações no exercício	890	790
Prejuízo básico e diluído (R\$)	(0,02471)	0,13924

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Receita líquida de prestação de serviços

A composição das receitas auferidas pela estruturação de operações de securitização da Companhia nos períodos findos em 31 de março 2018 e de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita Bruta de prestação de serviço	96	89
Tributos Indiretos (PIS, COFINS e ISS)	<u>(10)</u>	<u>(9)</u>
Receita líquida de Prestação de Serviço	<u>86</u>	<u>80</u>

12 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Despesa com anúncios e publicações	42	-
Despesas com pessoal	25	29
Despesas serviços de terceiros	19	26
Despesas com ocupação	13	4
Despesa com associações	10	12
Despesa com taxas	5	4
Outras despesas administrativas	3	1
Despesas tributárias	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>119</u>	<u>77</u>

13 Resultado financeiro

A composição das receitas financeiras, auferidas exclusivamente pelas aplicações em certificados de depósitos bancários, e das despesas financeira nos períodos findos em 31 de março de 2018 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de aplicações financeiras - CDB	5	2
Despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>-</u>
	<u>4</u>	<u>2</u>

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O cálculo da apuração do imposto de renda e a contribuição social para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
(Prejuízo) / Lucro antes do IRPJ e CSLL.	(22)	13
Adições/Exclusões permanentes	-	-
Compensação de prejuízos fiscais	-	-
(=) Base de cálculo	(22)	13
(x) Alíquota efetiva do IRPJ (16%) e da CSLL (9%)	(5)	(2)
Crédito tributário s/ prejuízo fiscal e base negativa	<u>5</u>	<u>-</u>
(=) Provisão para IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>(2)</u>

15 Ações judiciais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não há ações judiciais em que a Companhia é parte envolvida.

16 Partes relacionadas

(a) Participação acionária

A Companhia é controlada direta da Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. que, em 31 de março de 2018, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

(b) Transações com partes relacionadas

A Companhia informa que há o compartilhamento de contratos de prestação de serviços relativos à estruturação e emissão dos certificados de recebíveis imobiliários que são firmados e representados, conjuntamente, pela Companhia e sua controladora Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda., cujas receitas de prestação de serviços e os seus respectivos custos são reconhecidos na Companhia ou em sua controladora.

Abaixo os saldos gerados entre as transações de partes relacionadas em 31 de março de 2018:

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>
Rateio de custos (a)	-	(35)	-	(96)
Contas a receber (b)	-	-	-	-
Contas a pagar	<u>(35)</u>	<u>-</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>
Total líquido	<u>(35)</u>	<u>(96)</u>	<u>(24)</u>	<u>(96)</u>

(a) referee substancialmente ao rateio do custo do pessoal envolvido no processo de subscrição dos CRA, uma vez que a Companhia utiliza a estrutura operacional de sua controladora Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) refere-se a despesas a serem reembolsadas pela controladora, relativos ao reembolso de despesas incorridas no processo de estruturação de operações;

17 Remuneração do pessoal-chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária - AGO da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e ao presente exercício social do ano de 2018 a remuneração mensal do valor fixado de um salário mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

18 Benefícios aos empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

19 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da Gaia Agro Securitizadora S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período findo em 31 de março 2018 a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa, que investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía R\$ 330 aplicados em certificado de depósitos bancários de instituições financeiras brasileiras.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com liquidez diária, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de março de 2018 se aproxima dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de março de 2018, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 29 de março de 2018, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 6,75% a.a. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 5,06% a.a. 3,38% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de março de 2018.

<u>Operação</u>	<u>Posição Mar/18</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II 25% menos</u>	<u>Cenário III 50% menos</u>
Aplicação financeira	330	CDI	6,75%	5,06%	3,38%
Receita projetada	-	-	22	17	11

Notas Explicativas**Gaia Agro Securitizadora S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018****(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)****21 Balanço Fiduciário**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	213.517	212.003
CRA 03 - CARTEIRA 11.678-5	2ª Emissão 1ª Série	4.749
CRA 05 - CARTEIRA 11.822-2	4ª Emissão 1ª Série	28.106
CRA 06 - CARTEIRA 11824-9	1ª Emissão 3ª a 5ª Série	18.671
CRA 07 - CARTEIRA 11.826-5 e 2617-4	10ª Emissão 1ª Série e 2ª Série	19.473
CRA 11 - CARTEIRA 6423 a 6430	8ª Emissão 1ª Série	916
CRA 12 - CARTEIRA 6308-8	9ª Emissão 1ª Série	20.343
CRA 15 - CARTEIRA 2619-0	13ª Emissão 1ª Série	133.596
CRA 17 - CARTEIRA 2621-2	14ª Emissão 1ª Série	12.951
CRA 19 - CARTEIRA 3086-4	7ª Emissão 1ª Série	17.463
CRA 20 - CARTEIRA 3087-2	16ª Emissão 1ª Série	1.887
CRA 22 - CARTEIRA 3057-0	18ª Emissão 1ª Série	7.481
CRA 23 - CARTEIRA 3837-7	19ª Emissão 1ª Série	2.999
CRA 21 - CARTEIRA 13078158-9	17ª Emissão 1ª e 2ª Série	6.817
CRA 24 - CARTEIRA 3842-3	23ª Emissão 1ª Série	968
CRA 25 - CARTEIRA 3841-5	21ª Emissão 1ª Série	3.340
CRA 26 - CARTEIRA 6433-5	22ª Emissão 1ª, 2ª e 3ª Série	1.938
CRA 27 - CARTEIRA 3839-3	20ª Emissão 1ª e 2ª Série	10.660
CRA 27 - CARTEIRA 6432-7	24ª Emissão 1ª, 2ª e 3ª Série	282.480
Total carteira	574.837	362.755
Adiantamentos	80	526
Total ativo circulante	788.436	575.285
Ativo não circulante		
CRA 03 - CARTEIRA 11.678-5	2ª Emissão 1ª Série	21.979
CRA 04 - CARTEIRA 11820-6	5ª Emissão 1ª Série	111.475
CRA 05 - CARTEIRA 11.822-2	4ª Emissão 1ª Série	5.511
CRA 06 - CARTEIRA 11824-9	1ª Emissão 3ª a 5ª Série	-
CRA 07 - CARTEIRA 11.826-5 e 2617-4	10ª Emissão 1ª Série e 2ª Série	699.407
CRA 12 - CARTEIRA 6308-8	9ª Emissão 1ª Série	12.833
CRA 15 - CARTEIRA 2619-0	13ª Emissão 1ª Série	300.000
CRA 17 - CARTEIRA 2621-2	14ª Emissão 1ª Série	675.000
CRA 19 - CARTEIRA 3086-4	7ª Emissão 1ª Série	23.974
CRA 20 - CARTEIRA 3087-2	16ª Emissão 1ª Série	40.000
CRA 22 - CARTEIRA 3057-0	18ª Emissão 1ª Série	43.584
CRA 23 - CARTEIRA 3837-7	19ª Emissão 1ª Série	29.070
CRA 21 - CARTEIRA 13078158-9	17ª Emissão 1ª e 2ª Série	105.527
CRA 24 - CARTEIRA 3842-3	23ª Emissão 1ª Série	50.000
CRA 26 - CARTEIRA 3841-5	21ª Emissão 1ª Série	50.000
CRA 24 - CARTEIRA 6433-5	22ª Emissão 1ª, 2ª e 3ª Série	80.333
CRA 25 - CARTEIRA 3839-3	20ª Emissão 1ª e 2ª Série	109.962
CRA 27 - CARTEIRA 6432-7	24ª Emissão 1ª, 2ª e 3ª Série	-
CRA 28 - CARTEIRA 6431-9	25ª Emissão 1ª, 2ª Série	114.280
Total ativo não circulante	2.472.937	2.546.440
Total do ativo	3.261.372	3.121.725
Passivo circulante		
Contas a pagar (a)	785.714	573.871
Outras obrigações (b)	2.671	1.301
Obrigações Fiscais	50	114
Passivo não circulante		
Contas a pagar (a)	2.472.937	2.546.440
Total do passivo	3.261.371	3.121.725

(a) Saldo representa os valores a pagar aos investidores, decorrente do uso de recursos captados na aquisição dos certificados de recebíveis de agronegócios - CRA.

(b) O saldo representa a garantia para o pagamento do investidor da operação, conhecido como fundo de reserva.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 Recebíveis Agronegócios

Descrição	31/03/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Recebíveis Agronegócios	574.837	2.472.937	362.755	2.546.440

Referem-se a contratos de cessão de recebíveis do agronegócio representados por Contratos ou Títulos relacionados a Produção, Comercialização ou Financiamento no âmbito do Agronegócio, tais como Cédula do Produtor Rural.

Foram instituídos sob regime fiduciário e, conseqüentemente, constituem patrimônio separado com o propósito exclusivo de responder pela realização de certos direitos, não se confundindo com o patrimônio da Companhia, e constituem o lastro dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos pela Companhia. Foram adquiridos mediante instrumentos particulares de cessão, sem garantia flutuante, com prazo final de vencimento até o ano de 2023, estando sujeitos a atualizações monetárias pela Taxa Referencial (TR), IGP-M, IGP-DI, IPCA e CDI algumas delas acrescidas de juros que variam de 5,80% a.a. a 14,50% a.a.

21.3 Certificados Recebíveis Agronegócios (CRA)

Descrição	31/03/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Certificados de Recebíveis Agronegócios	785.714	2.472.937	573.871	2.546.440

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, por meio de títulos de emissão da própria Companhia, com prazo final de vencimento até o ano 2024, sujeitos a atualizações monetárias pela Taxa Referencial (TR), IGP-M, IGP-DI, IPCA e CDI algumas delas acrescidas de juros que variam de 5,80% a.a. a 14,50% a.a.

Os CRAs emitidos têm como lastro os Recebíveis do Agronegócio adquiridos pela Companhia, vinculados ao regime fiduciário, os quais ficam excluídos do patrimônio da Companhia. O acompanhamento desses CRAs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

Em atendimento à determinação da Lei nº 9.514/97, os registros contábeis da operação de securitização vêm sendo mantidos de forma segregada e não são incorporados ao resultado nem ao patrimônio da Companhia por se constituírem em patrimônio separado.

21.4 Informações complementares acerca da emissão de CRA

Durante o período de três meses findos em 2018 a Gaia Agro Securitizadora S.A realizou seis emissões de novos CRA's no montante de R\$ 114.280 (cento e quatorze milhões duzentos e oitenta mil reais).

Todas as emissões de CRAs realizadas pela Gaia Agro Securitizadora S.A. contam com instauração de regime fiduciário e criação de patrimônio separado, isto é, não há regresso contra a Companhia.

Notas Explicativas

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme previsto no artigo 3º da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos às aquisições de recebíveis no período de três meses findos em de 31 de março de 2018:

Aquisições:

<u>Data</u>	<u>Emissão / Série</u>	<u>Tipo Lastro</u>	<u>Montante total</u>
Mar-18	25ª/1ª e 2ª	CPR	114..280
			114.280

22 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a de sua atividade. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da Gaia Agro Securitizadora S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

Informações financeiras intermediárias fiduciárias

Revisamos, também, as informações financeiras intermediárias fiduciárias mencionadas na nota explicativa nº 21, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, cuja apresentação é prevista no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, para as companhias securitizadoras. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2018

MAZARS Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 023701/O-8

Cleber de Araujo

Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

João Paulo dos Santos Pacifico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º [REDACTED] (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor Presidente e Renato de Souza Barros Frascino, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º [REDACTED] (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor de Relações de Investidores da GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º andar, CEP 04544-051, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.876.090/0001-93, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.418.514 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, datadas de 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017; e

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º [REDACTED] (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor Presidente e Renato de Souza Barros Frascino, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º [REDACTED] (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor de Relações de Investidores da GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º andar, CEP 04544-051, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.876.090/0001-93, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.418.514 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017.

São Paulo, 14 de maio de 2018.